

Rendimento dos testes diagnósticos clássicos para calazar em pacientes coinfetados por HIV

**Guilherme A. L. Henn¹, Mônica C. Façanha¹, José V. R. de Oliveira¹,
Gabriel S. M. de Souza¹**

¹ *Universidade Federal do Ceará (UFC – Famed). Rua Alexandre Baraúna, 949 - Rodolfo Teófilo - CEP 60430-160 - Fortaleza – CE*

Introdução: Em regiões com poucos recursos financeiros, o diagnóstico da leishmaniose visceral (LV) é feito pela visualização do parasito nos tecidos afetados ou sorologias. Nos pacientes infectados por HIV, os métodos diagnósticos podem ter rendimento diferente em relação ao classicamente descrito. Em Fortaleza, área com grande densidade de casos de coinfeção LV-HIV, há poucos estudos prévios acerca dos testes diagnósticos para esta condição. **Objetivos:** Descrever o rendimento dos métodos diagnósticos para LV em pacientes coinfetados com HIV, comparando-os com indivíduos com monoinfeção por LV. **Material e Métodos:** Foi feita coleta de dados obtidos pela revisão de prontuários de adultos de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que tiveram LV e foram atendidos no Hospital de São José de Doenças Infecciosas entre julho de 2010 e dezembro de 2013. A coinfeção por HIV dividiu-os em dois grupos [LV (n=365) e LV-HIV (n=81)]. Os dados foram descritos como frequência e comparados por qui-quadrado ou teste exato de Fisher, quando apropriado, por meio do programa Stata. **Resultados:** O aspirado medular foi mais útil no grupo LV-HIV, quando comparado com o grupo LV (positividade de 83,5% x 46,7%, $p < 0,001$), enquanto o anti-rK39 foi positivo em proporção menor dos coinfetados (64,6% x 97,1%, $p < 0,001$). A sensibilidade estimada do anti-rK39 foi significativamente inferior nos indivíduos imunodeprimidos (LV-HIV = 48,7%, LV = 85,9%). **Discussão:** Testes de biologia molecular mostraram que pacientes com LV-HIV têm quantidade maior de parasitas nos tecidos, o que poderia explicar a maior positividade destes pacientes no mielograma, porém também há a possibilidade de ter havido análise por mais tempo das amostras de pacientes com HIV. O teste anti-rK39 possui baixa sensibilidade em indivíduos infectados por HIV e este resultado não deve levar à exclusão da doença como hipótese diagnóstica.

Palavras-chave: Leishmaniose Visceral, HIV, Diagnóstico